

ORIENTAÇÃO FUNCIONAL PARA A UTILIZAÇÃO DA MIF

**MEDIDA DE INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL
(MIF PARA ADULTOS)**

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO: MARCELO RIBERTO





ORIENTAÇÃO FUNCIONAL
PARA A UTILIZAÇÃO DA MIF

**MEDIDA DE INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL
(MIF PARA ADULTOS)**

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO: MARCELO RIBERTO



DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE FUNÇÃO E SUA PONTUAÇÃO

INDEPENDENTE

Não necessita ajuda de alguém para desenvolver a atividade (SEM AJUDANTE).

7 - INDEPENDÊNCIA COMPLETA

Todas as tarefas descritas são realizadas com segurança, sem alterações, sem ajuda e em tempo razoável.

6 - INDEPENDÊNCIA MODIFICADA

Quando há uma ou mais destas ocorrências: uso de algum dispositivo de ajuda, tempo acima razoável ou riscos de segurança.

DEPENDENTE

Quando é preciso a ajuda de uma pessoa na supervisão ou assistência física para a pessoa executar a tarefa, ou quando a tarefa não é executada (PRECISA DE AJUDANTE).

DEPENDÊNCIA MODERADA

A pessoa executa 50% ou mais do trabalho. Os níveis de assistência requerida são:

5 - SUPERVISÃO OU PREPARAÇÃO

Quando a pessoa necessita apenas da presença física de outra pessoa, seja para incentivar ou sugerir, sem contato físico, ou, ajuda na preparação de itens necessários ou na aplicação de órteses.

4 - ASSISTÊNCIA COM CONTATO MÍNIMO

Quando é preciso apenas tocar a pessoa como auxílio para a realização das tarefas, ou quando a pessoa faz 75% ou mais do trabalho.

3 - ASSISTÊNCIA MODERADA

Quando é preciso mais do que apenas tocar ou quando a pessoa faz de 50 a 74% do trabalho.

DEPENDÊNCIA COMPLETA

A pessoa faz menos de 50% do trabalho. É necessária assistência máxima ou total, caso contrário a atividade não é executada. Os níveis de assistência necessária são:

2 - ASSISTÊNCIA MÁXIMA

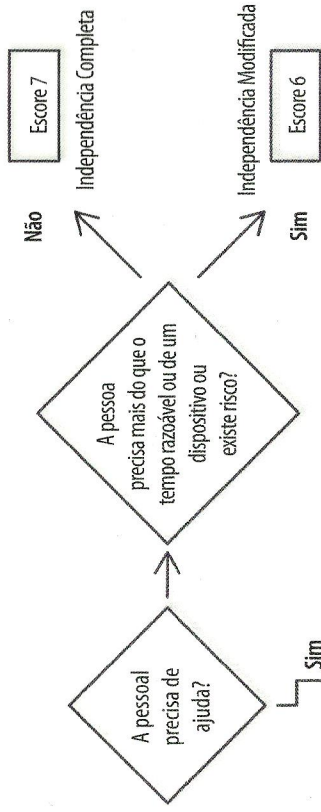
Quando é preciso tocar a pessoa realizando grande esforço de auxílio e a pessoa colabora com menos de 50% do esforço, mas faz pelo menos 25%.

1 - ASSISTÊNCIA TOTAL

A pessoa faz menos de 25% do trabalho.

MEDIDA DE INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL

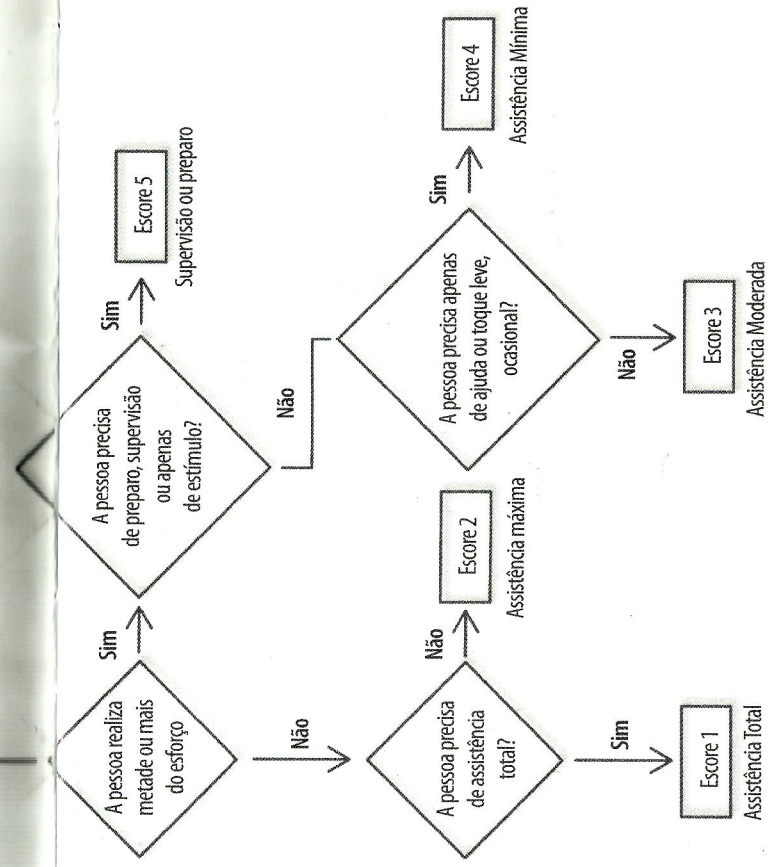
ÁRVORE DE DECISÃO – MIF



SEM AUXÍLIO

.....

COM AUXÍLIO



A - ALIMENTAÇÃO

Esta atividade inclui usar os instrumentos apropriados para levar a comida à boca, mastigar e engolir, desde que a refeição seja apresentada da forma usual, numa mesa ou tabuleiro. Realização segura.

SEM AJUDA

- 7 - Independência Completa:** come de um prato alimentos de qualquer consistência, bebe de uma xícara ou copo, de acordo com os costumes habituais, sabendo tratar diferentes tipos de comida e com a refeição disposta na forma clássica sobre uma mesa ou bandeja. A pessoa usa colher ou garfo para levar a comida à boca; a comida é mastigada e engolida.
- 6 - Independência Modificada:** necessita de um dispositivo de adaptação ou apoio, tal como canudo longo, espeto, faca rotativa; despende um tempo acima do razoável para comer; necessita alterar a consistência da comida ou liquefazê-la ou exige cuidados de segurança no ato de comer. Se a pessoa usa outras formas de alimentação (parental ou gastronomia) ela é capaz de fazê-lo por conta própria.

COM AJUDA

- 5 - Supervisão ou Preparação:** necessita de supervisão (por exemplo, alguém ao lado, incentivo, sugestão) ou preparação (aplicação de órtese); ou é necessária a ajuda de alguém para abrir as embalagens, cortar carne, passar manteiga no pão ou despejar líquidos, sem contato físico.
- 4 - Assistência com Contato Mínimo:** quando é preciso apenas tocar a pessoa em auxílio para a realização das tarefas, a pessoa executa 75% ou mais das tarefas de alimentação.
- 3 - Assistência Moderada:** a pessoa executa 50 a 74% das tarefas de alimentação.
- 2 - Assistência Máxima:** a pessoa executa 25 a 49% das tarefas de alimentação.
- 1 - Assistência Total:** a pessoa executa menos de 25% das tarefas. Ou, quando sua alimentação se faz em parte por via oral e em parte por outras vias (parenteral ou gastronomia) e ela não consegue administrá-las pelos próprios meios.

B - HIGIENE PESSOAL: CUIDADO DE APRESENTAÇÃO E APARÊNCIA

Esta atividade inclui higiene bucal, arranjo do cabelo, lavagem do rosto e das mãos, barbear-se ou maquiarse. Se a pessoa não pretende barbear-se nem se maquiarse, ignore.

SEM AJUDA

- 7 - Independência Completa:** limpa os dentes ou dentadura, penteia ou escova o cabelo, lava as mãos e o rosto, barbeia-se ou maquia-se incluindo os preparativos. Se não houver opção entre barbear-se ou maquiarse, desconsidere essa questão. Realização em segurança.
- 6 - Independência Modificada:** quando é preciso equipamento especializado (incluindo prótese ou órtese), ou quando toma mais tempo que razoável, ou quando exige cuidados de segurança.

COM AJUDA

- 5 - Supervisão ou Preparação:** exige supervisão (por exemplo, estar alguém ao lado, incentivo, sugestão) ou preparação (aplicação de órtese, dispor o equipamento, preparativos iniciais tais como aplicar pasta de dentes na escova, abrir embalagens de maquiagem).
- 4 - Assistência com Contato Mínimo:** quando é preciso apenas tocar a pessoa em auxílio para a realização das tarefas, a pessoa executa 75% ou mais das tarefas.
- 3 - Assistência Moderada:** a pessoa executa 50 a 74% das tarefas.
- 2 - Assistência Máxima:** a pessoa executa 25 a 49% das tarefas.
- 1 - Assistência Total:** a pessoa executa menos de 25% das tarefas.

C - BANHO: LIMPEZA DO CORPO

Esta atividade inclui lavar e secar o corpo do pescoço para baixo (excluindo as costas) na banheira, no chuveiro ou na cama (com esponja).

SEM AJUDA

- 7 - Independência Completa:** lava e seca o corpo com segurança.
- 6 - Independência Modificada:** exige equipamento especializado (incluindo prótese ou órtese), ou leva mais tempo que razoável ou exige cuidados de segurança.

COM AJUDA

- 5 - Supervisão ou Preparação:** exige supervisão (estar alguém ao lado para supervisionar, incentivar ou sugerir) ou preparação (dispor o equipamento especializado de banho, material de limpeza e secagem ou preparar a água).
- 4 - Assistência com Contato Mínimo:** quando é preciso apenas tocar a pessoa em auxílio para a realização das tarefas, a pessoa executa 75% ou mais das tarefas.
- 3 - Assistência Moderada:** a pessoa executa 50 a 74% das tarefas.
- 2 - Assistência Máxima:** a pessoa executa 25 a 49% das tarefas.
- 1 - Assistência Total:** a pessoa executa menos de 25% das tarefas.

Observação: A fim de permitir a estimativa de esforço realizado pela pessoa e pelo cuidador nesta atividade, o corpo deve ser dividido em 9 partes, sendo contados separadamente cada um dos membros superiores, cada um dos hemitórax, a região perineal, cada uma das coxas e cada um dos segmentos abaixo dos joelhos.

B - VESTIR A METADE SUPERIOR DO CORPO

Esta atividade inclui vestir-se ou despir-se acima da cintura, assim como colocar e remover próteses ou órteses da parte superior do corpo.

SEM AJUDA

- 7 - Independência Completa:** vestir-se e despir-se, buscando obter as roupas de armários e gavetas, manejando agasalhos ou camisas abertas ou fechadas, soutiens, zíperes e botões; coloca e remove próteses ou órteses. Desempenho seguro.
- 6 - Independência Modificada:** exige adaptações (como o velcro ou dispositivo de ajuda), ou assistência (incluindo prótese e órtese), ou despense um tempo acima do razoável.

COM AJUDA

- 5 - Supervisão ou Preparação:** exige supervisão (estar alguém ao lado, incentivo, sugestão) ou preparação (aplicação de órtese ou de equipamento especializado).
- 4 - Assistência com Contato Mínimo:** quando é preciso apenas tocar a pessoa em auxílio para a realização das tarefas, a pessoa executa 75% ou mais das tarefas.
- 3 - Assistência Moderada:** a pessoa executa 50 a 74% das tarefas.
- 2 - Assistência Máxima:** a pessoa executa 25 a 49% das tarefas.
- 1 - Assistência Total:** a pessoa executa menos de 25% das tarefas.

E - VESTIR A METADE INFERIOR DO CORPO

Esta atividade incluir vestir-se da cintura para baixo, assim como colocar e remover próteses ou órtese, quando aplicável.

SEM AJUDA

- 7 - Independência Completa:** vestir-se e despir-se, buscando obter as roupas de armários e gavetas, manejando calcinha, cueca, saia, cinto, meias, sapatos, zíperes e botões; coloca e remove próteses ou órteses quando aplicável. Desempenho seguro.
- 6 - Independência Modificada:** necessita de adaptações (como o velcro) ou dispositivo de ajuda (prótese ou órtese), ou leva um tempo acima do razoável ou há comprometimento da segurança.

COM AJUDA

- 5 - Supervisão ou Preparação:** exige supervisão (ter alguém ao lado, incentivo, sugestão) ou preparação (aplicação de órtese ou prótese na parte inferior do corpo ou perna ou de equipamento especializado).
- 4 - Assistência com Contato Mínimo:** quando é preciso apenas tocar a pessoa em auxílio para a realização das tarefas, a pessoa executa 75% ou mais das tarefas.
- 3 - Assistência Moderada:** a pessoa executa 50 a 74% das tarefas.
- 2 - Assistência Máxima:** a pessoa executa 25 a 49% das tarefas.
- 1 - Assistência Total:** a pessoa executa menos de 25% das tarefas.

F - USO DO VASO SANITÁRIO

Esta atividade envolve a manutenção da higiene na região perineal assim como retirar e ajustar roupas antes e depois de usar o vaso sanitário ou comadre/ papagaio.

SEM AJUDA

- 7 - Independência Completa:** limpa-se após o uso do vaso sanitário, maneja papel higiênico e tampões, retira e repõe a roupa para ir ao toalete. Desempenho seguro.
- 6 - Independência Modificada:** requer equipamento especializado (incluindo órtese ou prótese) ou leva um tempo acima do razoável, ou há comprometimento de segurança.

COM AJUDA

- 5 - Supervisão ou Preparação:** exige supervisão (por exemplo, alguém ao lado, incentivo, sugestão) ou preparação (aplicando adaptações ou abrindo embalagens).
- 4 - Assistência com Contato Mínimo:** quando é preciso apenas tocar a pessoa em auxílio para a realização das tarefas, a pessoa executa 75% ou mais das tarefas.
- 3 - Assistência Moderada:** a pessoa executa 50 a 74% das tarefas.
- 2 - Assistência Máxima:** a pessoa executa 25 a 49% das tarefas.
- 1 - Assistência Total:** a pessoa executa menos de 25% das tarefas.

Comentário: Se a pessoa precisa de ajuda para a mudança de absorventes íntimos (usualmente 3-5 dias por mês) o nível de assistência é 5. Supervisão ou Preparo.

G - CONTROLE DA URINA

Esta atividade envolve o controle intencional completo do ato de urinar e uso do equipamento ou agentes necessários para o controle da urina.

SEM AJUDA

- 7 - Independência Completa:** controla intencional e completamente o ato de urinar e este nunca é incontinente.
- 6 - Independência Modificada:** requer uma sonda, coletor urinário, urinol ou preservativo, fralda, comadre, cateter, absorvente, toalha, algum utensílio para coleta de urina ou medicamento para o controle de urina. Se usar cateter, ele o maneja sem assistência. Limpa, esteriliza e arruma o equipamento sem ajuda. Se a pessoa usa um utensílio como sistema coletor ou saco ileal, ela o aplica sem a ajuda de outrem, esvazia, coloca, remove e limpa a bolsa aplicada na perna ou esvazia e limpa a bolsa aplicada no íleo. **Sem acidentes.**

COM AJUDA

- 5 - Supervisão ou Preparo:** requer supervisão (alguém ao lado, incentivo, sugestão) ou preparação (colocando, esvaziando) do equipamento para manter um padrão satisfatório de excreção urinária, ou para manter um dispositivo externo. O tempo para se chegar ao banheiro ou comadre pode provocar **acidentes ocasionais ou derramamentos do urinol, mas menos de uma vez por mês.**
- 4 - Assistência com Contato Mínimo:** requer assistência moderada para manter algum dispositivo externo. A pessoa executa 75% ou mais das tarefas e apresenta **acidentes ocasionais menos de uma vez por semana.**
- 3 - Assistência Moderada:** requer assistência moderada para manter algum dispositivo externo. A pessoa executa 50 a 74% das tarefas e pode ter **acidentes ocasionais menos de uma vez por dia.**

2 - Assistência Máxima: apesar da assistência, a pessoa se molha quase todos os dias; necessita usar absorventes quer esteja ou não usando dispositivos (cateter ou dispositivo de ostomia). A pessoa executa 25 a 49% das tarefas.

1 - Assistência Total: apesar da assistência, a pessoa se molha quase todos os dias; necessita usar absorventes quer esteja ou não usando dispositivos (cateter ou dispositivo de ostomia). A pessoa executa menos de 25% das tarefas.

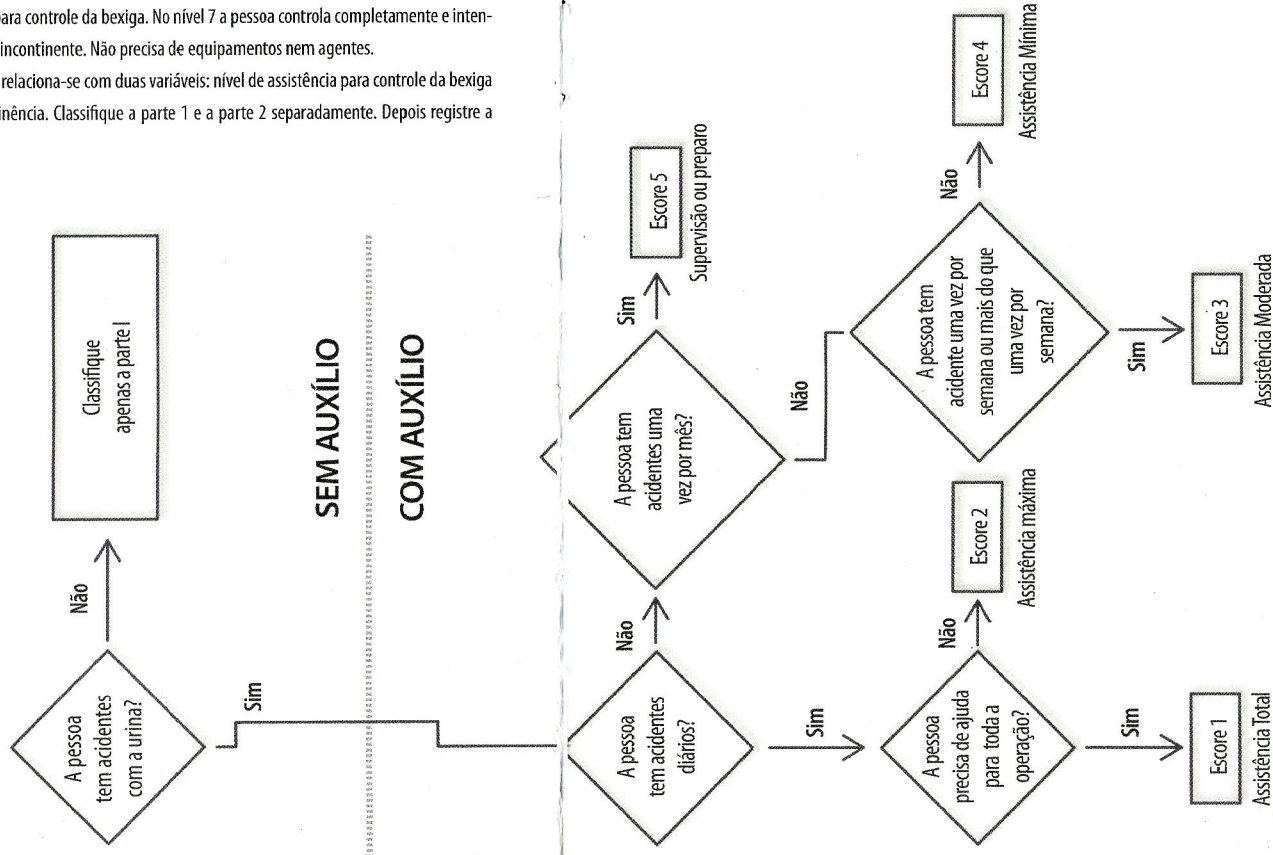
Comentário: o objetivo funcional do controle da bexiga é a abertura do esfíncter urinário apenas quando necessário mantendo-se fechado o restante do tempo. Isso pode exigir dispositivos, remédios ou assistência para algumas pessoas. **Esse item relaciona duas variáveis: 1) nível de assistência requerida e 2) nível de sucesso no controle da bexiga.** Normalmente, um acompanha o outro. Por exemplo, quando há mais acidentes normalmente requer-se mais assistência. Em todo o caso, não coincidindo os dois níveis, deve-se registrar o nível mais baixo.

CONTROLE DA BEXIGA FREQUENCIA DE INCONTINÊNCIA

O domínio da bexiga inclui controle completo e intencional da bexiga e, se necessário, uso de equipamentos ou agentes para controle da bexiga. No nível 7 a pessoa controla completamente e intencionalmente e nunca é incontinente. Não precisa de equipamentos nem agentes.

Observação: este item relaciona-se com duas variáveis: nível de assistência para controle da bexiga e frequência de incontinência. Classifique a parte 1 e a parte 2 separadamente. Depois registre a pontuação menor.

Descrição geral dos Níveis Funcionais MIF e seus Escores



H - CONTROLE DAS FEZES

Esta atividade envolve o controle intencional completo da defecação e o uso de equipamentos e agentes necessários ao controle do intestino.

SEM AJUDA

- 7 - Independência Completa:** controla intencional e completamente o ato de defecar e este **nunca é incontinente**.
- 6 - Independência Modificada:** requer uso de comadre, mesa de apoio, estímulo manual, supositórios, laxantes artificiais ou lavagens de forma regular ou uso de outra medicação para controle. Se usar colostomia, é capaz de mantê-la. **Sem acidentes**.

COM AJUDA

- 5 - Supervisão ou Preparo:** requer supervisão (alguém ao lado, incentivo, sugestão) ou preparação do equipamento necessário para manter um padrão satisfatório de defecação ou para manter um dispositivo de ostomia. Pode haver **acidentes ocasionais, porém menos de uma vez por mês**.
- 4 - Assistência com Contato Mínimo:** requer assistência com contato mínimo para manter um padrão satisfatório de defecação através de supositórios, lavagens ou algum dispositivo externo. A pessoa executa 75% ou mais das tarefas. Poderá ter **acidentes, mas menos de uma vez por semana**.
- 3 - Assistência Moderada:** requer assistência moderada para manter um padrão satisfatório de defecação através de supositórios, lavagens ou algum dispositivo externo. A pessoa executa 50 a 74% das tarefas. Pode haver **acidentes ocasionais menos de uma vez por dia**.
- 2 - Assistência Máxima:** apesar da assistência, a pessoa suja-se quase que diariamente requerendo o uso de absorventes havendo ou não dispositivo de ostomia. A pessoa executa 25 a 49% das tarefas.

- 1 - Assistência Total:** apesar da assistência, a pessoa suja-se quase que diariamente, requerendo o uso de absorventes, havendo ou não dispositivo de ostomia. A pessoa executa menos de 25% das tarefas.

Comentário: o objetivo funcional do controle do intestino é a abertura do esfíncter anal apenas quando necessário e o seu fechamento no restante do tempo. Isto pode exigir dispositivos, drogas ou apoio em alguns indivíduos. Este item, portanto, envolve duas variáveis: 1) nível de assistência requerida e 2) nível de sucesso no controle do intestino. Habitualmente uma tarefa acompanha a outra. Por exemplo, quando ocorrem mais acidentes, maior será a assistência. No entanto, se os dois não forem exatamente os mesmos, registre sempre o nível inferior.

I - TRANSFERÊNCIAS: LEITO, CADEIRA, CADEIRA DE RODAS

Esta atividade envolve todos os aspectos de transferência de e para a cama, cadeira e cadeira de rodas, assim como passar para a posição em pé se a marcha for o modo de locomoção usual da pessoa.

SEM AJUDA

- 7 - Independência Completa:** Se a pessoa anda, deve aproximar-se, sentar-se, e levantar-se de uma cadeira normal e ficar numa posição ereta; transfere-se da cama para uma cadeira. Executa com segurança. Se a pessoa estiver numa cadeira de rodas, deve aproximar da cama ou da cadeira, acionar o freio, ajustar os pedais e remover o apoio dos braços caso necessário; transfere-se (realizando a rotação em pé ou deslizando) e retorna. Executa com segurança.
- 6 - Independência Modificada:** requer dispositivos de ajuda ou adaptação (prótese ou órtese) tais como equipamentos móveis ou de elevação, tábua de transferência, bancos ou cadeiras especiais, suportes ou muletas. Leva um tempo acima do razoável ou existem riscos de segurança. Neste caso, uma prótese ou órtese se considera como dispositivo de apoio se for utilizada para a transferência.

COM AJUDA

- 5 - Supervisão ou Preparação:** requer supervisão (alguém ao lado, incentivo, sugestão) ou preparação (posicionando os equipamentos móveis, ajustando os pedais, etc).
- 4 - Assistência com Contato Mínimo:** quando é preciso apenas tocar a pessoa em auxílio para a realização das tarefas, a pessoa executa 75% ou mais das tarefas.
- 3 - Assistência Moderada:** a pessoa executa 50 a 74% das tarefas.
- 2 - Assistência Máxima:** a pessoa executa 25 a 49% das tarefas.
- 1 - Assistência Total:** a pessoa executa menos de 25% das tarefas.

Comentário: ao transferir-se da cama para a cadeira a pessoa inicia e termina em posição de supinação.

J - TRANSFERÊNCIAS: VASO SANITÁRIO

Esta atividade envolve sentar-se e levantar-se do vaso sanitário.

SEM AJUDA

- 7 - Independência Completa:** Se a pessoa anda, ela se aproxima, senta-se, levanta-se de um vaso padrão. Executa com segurança. Caso a pessoa esteja numa cadeira de rodas, ela se aproxima do vaso, aciona o freio, ajusta os pedais e remove os suportes para o braço se for necessário, transfere-se (realizando a rotação em pé ou deslizando) e retorna. Executa com segurança.
- 6 - Independência Modificada:** requer dispositivos de ajuda ou adaptação (prótese ou órtese) tais como equipamentos móveis, tábua de transferência, elevadores, bancos ou cadeiras especiais, suportes ou muletas. Leva um tempo acima do razoável ou existe risco de segurança. Neste caso, uma prótese ou órtese se considera como dispositivo de apoio se for utilizada para a transferência.

COM AJUDA

- 5 - Supervisão ou Preparação:** requer supervisão (alguém ao lado, incentivo, sugestão) ou preparação (posicionando os equipamentos móveis, ajustando os pedais, etc).
- 4 - Assistência com Contato Mínimo:** quando é preciso apenas tocar a pessoa em auxílio para a realização das tarefas, a pessoa executa 75% ou mais das tarefas.
- 3 - Assistência Moderada:** a pessoa executa 50 a 74% das tarefas.
- 2 - Assistência Máxima:** a pessoa executa 25 a 49% das tarefas.
- 1 - Assistência Total:** a pessoa executa menos de 25% das tarefas.

K - TRANSFERÊNCIAS: BANHEIRA OU CHUVEIROS

Esta atividade inclui entrar e sair de uma banheira ou de um boxe.

SEM AJUDA

- 7 - Independência Completa:** Se a pessoa anda, ela se aproxima, entra e sai da banheira ou do boxe. Executa com segurança. Se a pessoa está na cadeira de rodas, ela se aproxima da banheira ou do boxe, aciona o freio, ajusta os pedais e remove os suportes para o braço se for necessário, transfere-se (realizando a rotação em pé ou deslizando) e retorna. Executa com segurança.
- 6 - Independência Modificada:** requer dispositivos de ajuda ou adaptação (prótese ou órtese) tais como equipamento móvel, tábua de transferência, elevador, barra de apoio ou banco especial. Leva mais tempo do que o razoável ou há riscos de segurança.

COM AJUDA

- 5 - Supervisão ou Preparação:** requer supervisão (alguém ao lado, incentivo, sugestão) ou preparação (posicionando o equipamento, ajustando os pedais, etc).
- 4 - Assistência com Contato Mínimo:** quando é preciso apenas tocar a pessoa em auxílio para a realização das tarefas, a pessoa executa 75% ou mais das tarefas.
- 3 - Assistência Moderada:** a pessoa executa 50 a 74% das tarefas.
- 2 - Assistência Máxima:** a pessoa executa 25 a 49% das tarefas.
- 1 - Assistência Total:** a pessoa executa menos de 25% das tarefas.

L - LOCOMOÇÃO

Esta atividade consiste em andar (estando de pé) ou usar cadeira de rodas (estando sentado) numa superfície plana. Se a pessoa usa os dois modos de locomoção com a mesma frequência, indique "ambos".

SEM AJUDA

- 7 - Independência Completa:** Anda pelo menos 50 metros sem dispositivos auxiliares. Não usa cadeira de rodas. Executa com segurança.
- 6 - Independência Modificada:** Se a pessoa anda: andar pelo menos 50 metros, mas usa um apoio (órtese) ou prótese em membro inferior, sapatos especiais, bengala, muletas ou andadores. Leva um tempo acima do razoável ou há riscos de segurança. Se a pessoa não anda: opera cadeira de rodas manual ou motorizada independentemente por um mínimo de 50 metros; dá voltas; manobra a cadeira até à mesa, cama ou vaso sanitário; consegue transpor uma inclinação de pelo menos 3 graus; manobra a cadeira de rodas sobre tapetes e soleiras de portas ou espaços apertados.
- 5 - Exceção (Deambulação Doméstica):** anda apenas pequenas distâncias (mínimo de 15 metros) com ou sem dispositivo. Pode levar um tempo acima do razoável ou há riscos de segurança. Ou conduz independentemente uma cadeira de rodas manual ou elétrica apenas por curtas distâncias (mínimo de 15 metros).

COM AJUDA

- 5 - Supervisão:** se a pessoa anda, requer alguém ao lado, com ou sem encorajamento ou sugestão, para andar um mínimo de 50 metros. Se a pessoa não anda, requer alguém ao lado, com ou sem encorajamento ou sugestão para conduzir a cadeira de rodas por pelo menos 50 metros.

M - LOCOMOÇÃO: ESCADAS

- 4 - Assistência com Contato Mínimo:** quando é preciso apenas tocar a pessoa em auxílio para a realização das tarefas, a pessoa executa 75% ou mais do esforço de locomoção para andar um mínimo de 50 metros.
- 3 - Assistência Moderada:** a pessoa executa 50 a 74% do esforço de locomoção para andar um mínimo de 50 metros.
- 2 - Assistência Máxima:** a pessoa executa 25 a 49% do esforço de locomoção para andar um mínimo de 15 metros. Requer assistência de uma pessoa.
- 1 - Assistência Total:** a pessoa executa menos de 25% do esforço, ou requer assistência de duas pessoas ou não anda o mínimo de 17 metros.

Comentário: se a pessoa exige um dispositivo de apoio para a marcha: cadeira de rodas, prótese, andador, muleta, sapato adaptado, etc., o escore ANDAR/CADEIRA DE RODAS nunca pode ser superior ao nível 6. O modo de locomoção (ANDAR/CADEIRA DE RODAS) deve ser o mesmo da admissão para a alta (usualmente de cadeira de rodas para marcha), **reclassifique o modo de locomoção na admissão de acordo com o mais freqüente de locomoção na alta.**

Esta atividade consiste em subir e descer um lance de escadas (12 a 14 degraus) em ambiente fechado, casa ou hospital.

SEM AJUDA

- 7 - Independência Completa:** sobe e desce pelo menos um lance de escadas sem corrimão ou apoio. Executa com segurança.
- 6 - Independência Modificada:** sobe e desce pelo menos um lance de escadas requerendo corrimão ou algum outro tipo de apoio. Leva um tempo acima do razoável ou há risco se segurança.
- 5 - Exceção (Deambulação Doméstica):** sobe e desce 4 a 6 degraus independentemente, com ou sem dispositivo auxiliar. Pode levar um tempo acima do razoável ou haver risco de segurança.

COM AJUDA

- 5 - Supervisão:** requer alguém ao lado, com ou sem encorajamento, sugestão ou incentivando para subir e descer um lance de escadas.
- 4 - Assistência com Contato Mínimo:** quando é preciso apenas tocar a pessoa para a realização das tarefas, a pessoa executa 75% ou mais do esforço para subir e descer um lance de escadas.
- 3 - Assistência Moderada:** a pessoa executa 50 a 74% do esforço para subir e descer um lance de escadas.
- 2 - Assistência Máxima:** a pessoa executa 25 a 49% do esforço para subir e descer 4 a 6 degraus. Requer assistência de uma só pessoa.
- 1 - Assistência Total:** a pessoa executa menos de 25% do esforço, ou requer assistência de duas pessoas ou não sobe e desce 4 a 6 degraus e é carregada.

N - COMPREENSAO

Esta atividade inclui entender uma comunicação sonora ou visual (por exemplo, escrita, signos, gestos). Avaliar e conferir o modo mais freqüente de compreensão:

() Auditivo ou () Visual. Se ambos são usados igualmente, marcar A e V.

SEM AJUDA

7 - Independência Completa: entende instruções e conversação complexas ou abstratas; entende sua língua materna falada ou escrita.

6 - Independência Modificada: entende instruções e conversação complexas ou abstratas na maior parte das vezes ou com pequena dificuldade. Não necessita de facilidades. Pode requerer ajuda auditiva, visual, ou outro dispositivo auxiliar ou necessita de um tempo a mais que o normal para compreender a informação.

COM AJUDA

5 - Facilitação Potencial: entende orientações e conversação sobre necessidades cotidianas básicas em mais de 90% do tempo. Requer facilidades (falar mais lentamente, repetir, realçar palavras, frases e pausas, sugerir por gestos ou visualmente) em menos de 10% do tempo de comunicação.

4 - Facilitação Mínima: entende orientações e conversação sobre necessidades cotidianas básicas entre 75 a 90% do tempo. Requer facilidades entre 10 e 25% do tempo de comunicação.

3 - Facilitação Moderada: entende orientações e conversação sobre necessidades cotidianas básicas entre 50 a 74% do tempo. Requer facilidades entre 25 a 50% do tempo de comunicação.

2 - Facilitação Máxima: entende orientações e conversação sobre necessidades cotidianas básicas entre 25 a 49% do tempo. Pode entender apenas perguntas ou afirmações simples (bom dia! Como vai?) ou gestos (adeus, obrigado). Requer facilidades em mais da metade do tempo de comunicação.

1 - Assistência Total: entende orientações e conversação sobre necessidades cotidianas básicas em menos de 25% do tempo de comunicação, ou não entende perguntas e afirmações simples ou não responde de forma apropriada ou consistente.

Comentário: A compreensão de informação complexa ou abstrata abrange, mas não está limitada a: conversação de grupo, assuntos atuais tratados nas televisões e nos jornais, informação abstrata como religião, humor, matemática ou finanças usadas na vida cotidiana.

Informação sobre necessidades cotidianas básicas diz respeito à conversação, orientações, perguntas ou afirmações ligadas às necessidades da pessoa em nutrição, líquidos, evacuação, higiene, sono (necessidades fisiológicas).

Facilitação: falar mais lentamente, repetir, realçar palavras, frases e pausas, sugerir por gestos ou visualmente.

O - EXPRESSÃO

Esta atividade inclui exprimir linguagem oral ou não com clareza. Abrange a fala inteligível ou a expressão clara da linguagem através da escrita ou de um dispositivo de comunicação. Verifique e avalie o modo de expressão mais usado:

() Vocal ou () Não-vocal. Se ambos forem usados com a mesma frequência, marque V e N.

SEM AJUDA

- 7 - Independência Completa:** exprime idéias complexas ou abstratas com clareza e fluência.
- 6 - Independência Modificada:** exprime idéias complexas ou abstratas na maior parte das ocasiões ou com pequena dificuldade. Não necessita das facilitações. Pode necessitar de um dispositivo de ampliação sonora ou de comunicação.

COM AJUDA

- 5 - Facilitação Potencial:** exprime idéias e necessidades cotidianas básicas em mais de 90% do tempo. Em menos de 10% do tempo requer facilitações (por exemplo, repetição freqüente) para ser entendido.
- 4 - Facilitação Mínima:** exprime idéias e necessidades cotidianas básicas em 75 a 90% do tempo. Requer facilitações entre 10 e 25% do tempo de expressão.
- 3 - Facilitação Moderada:** exprime idéias e necessidades cotidianas básicas em 50 a 74% do tempo. Requer facilitações entre 25 e 50% do tempo de expressão.
- 2 - Facilitação Máxima:** exprime idéias e necessidades cotidianas básicas em 25 a 49% do tempo. Pode usar apenas gestos e palavras simples. Necessita de facilitações em mais da metade do tempo de expressão.

- 1 - Assistência Total:** exprime idéias e necessidades cotidianas básicas em menos de 25% do tempo ou, apesar das facilitações, não exprime as necessidades básicas de forma apropriada ou consistente.

Comentário: Idéias complexas ou abstratas abrangem: discussão sobre assuntos atuais, religião ou relações com outras pessoas. Exprimir idéias e necessidades básicas refere-se à habilidade da pessoa em comunicar suas necessidades diárias tais como nutrição, líquidos, evacuação, higiene e sono (necessidades fisiológicas). **Facilitação:** por exemplo, repetição freqüente para ser entendido.

P - INTERAÇÃO SOCIAL

Esta atividade envolve desempenhar a participação e acompanhamento de outros em situações sociais e terapêuticas. Refere-se à capacidade da pessoa em lidar com suas próprias necessidades em conjunto com as necessidades dos outros.

SEM AJUDA

- 7 - Independência Completa:** interage adequadamente com o pessoal do hospital, outros pacientes e familiares. Por exemplo: controla seu temperamento, aceita críticas, tem consciência de que as palavras e ações têm impacto sobre os outros. A pessoa não precisa de medicamentos para se controlar.
- 6 - Independência Modificada:** interage adequadamente com o pessoal do hospital, outros pacientes e familiares na maior parte das ocasiões e apenas perde controle ocasionalmente. Não requer supervisão. Pode precisar de um tempo acima do razoável para se ajustar nas situações sociais ou pode necessitar de medicamento para controle.

COM AJUDA

- 5 - Supervisão:** requer supervisão (acompanhamento, controle verbal, sugestão, incentivo) apenas em situações incomuns ou sob tensão, mas não mais que 10% do tempo. Pode precisar de incentivo para começar a participar.
- 4 - Orientação Mínima:** a pessoa interage adequadamente 75 a 90% do tempo, ou seja, apresenta comportamento socialmente inadequado entre 10 e 25% do tempo, necessitando de orientação mínima.
- 3 - Orientação Moderada:** a pessoa interage adequadamente 50 a 74% do tempo, ou seja, apresenta comportamento socialmente inadequado entre 25 e 50% do tempo, necessitando de orientação moderada.

2 - Orientação Máxima: a pessoa interage adequadamente 25 a 49% do tempo. Pode necessitar de restrições de contatos ou deslocamentos devido a comportamentos socialmente inadequados.

1 - Assistência Total: não interage adequadamente ou o faz menos de 25% do tempo. Necessita de restrições de contatos ou deslocamentos devido a comportamentos socialmente inadequados.

Comentário: exemplos de **comportamento socialmente inadequado:** acessos de raiva, ou na altura da voz, risco ou choro; linguagem suja ou abusiva, agressões físicas, comportamento retraído ou não interativo.

Q - RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Esta atividade inclui as habilidades (técnicas e métodos) para resolver problemas da vida diária. Tomar decisões razoáveis, seguras e em tempo sobre assuntos financeiros, sociais e pessoais, iniciar atividades, obedecendo a uma seqüência e aplicando-se correções, para solucionar os problemas.

SEM AJUDA

- 7 - Independência Completa:** reconhece consistentemente um problema, toma decisões apropriadas, dá início a uma seqüência de etapas para resolver problemas complexos até concluir o trabalho, aplicando correções quando comete erros.
- 6 - Independência Modificada:** reconhece um problema, toma decisões apropriadas, na maioria das vezes dá início a uma seqüência de etapas para resolver problemas complexos, ou com pequena dificuldade ou levando um tempo acima do razoável para tomar decisões sobre ou resolver problemas complexos.

COM AJUDA

- 5 - Supervisão:** requer supervisão (sugerindo ou incentivando) em até 10% das vezes para resolver problemas de rotina sob condições incomuns ou sob tensão.
- 4 - Orientação Mínima:** a pessoa resolve problemas de rotina em 75 a 90% do tempo.
- 3 - Orientação Moderada:** a pessoa resolve problemas de rotina em 50 a 74% do tempo.
- 2 - Orientação Máxima:** a pessoa resolve problemas de rotina em 25 a 49% do tempo. Em mais da metade do tempo necessita orientação para dar início, planejar ou concluir atividades diárias elementares. Podem ser necessárias restrições de contatos para haver segurança.
- 1 - Orientação Total:** a pessoa resolve problemas de rotina em menos de 25% do tempo. Necessita de orientação quase todo o tempo ou não resolve efetivamente os problemas. Pode necessi-

tar constantemente de orientação para completar, uma a uma, as atividades diárias elementares. Podem ser necessárias restrições para haver segurança.

Comentário: Exemplo de problemas complexos: gerir uma conta bancária, participar no planejamento de alta, administrar medicação a si próprio, confrontar problemas interpessoais e decidir sobre emprego. Problemas de rotina: concluir, com sucesso, tarefas diárias e lidar com as questões não planejadas ou ocasionais que surgem nas atividades do dia-a-dia. Exemplo mais específicos de problemas de rotina incluem o pedido de assistência quando a pessoa necessita de se transferir, pedir um novo pacote de leite se o leite em uso estragou ou acabou, desabotoar uma camisa antes colocá-la e pedir utensílios em falta na mesa para alimentar-se.

R - MEMÓRIA

Capacidade de reconhecer e lembrar-se enquanto desenvolve atividades cotidianas num contexto institucional ou comunitário. Inclui a capacidade de guardar e recuperar informação, em particular, a informação verbal e visual. A evidência funcional na memória inclui o reconhecimento de pessoas vistas com frequência, a lembrança das rotinas diárias e a execução de tarefas sem alguém ter que as recordar. Um déficit de memória prejudica a aprendizagem bem como o desempenho das tarefas.

SEM AJUDA

7 - Independência Completa: reconhece as pessoas que encontra com frequência e lembra-se das rotinas diárias; executa tarefas sem necessidade de repetição por outras pessoas.

6 - Independência Modificada: A pessoa parece ter apenas uma ligeira dificuldade em reconhecer as pessoas que encontra frequentemente, lembrando-se das rotinas diárias, e respondendo apedidos de outros. Pode usar anotações, lembretes ou ajudas de sua iniciativa ou do ambiente.

COM AJUDA

5 - Supervisão: necessita de facilitações (sugestão, repetições, lembranças) apenas sob condições pouco habituais ou de tensão, porém não mais que em 10% do tempo.

4 - Facilitação Mínima: a pessoa reconhece e lembra-se em 75 a 90% do tempo.

3 - Facilitação Moderada: a pessoa reconhece e lembra-se em 50 a 74% do tempo.

2 - Facilitação Máxima: a pessoa reconhece e lembra-se em 25 a 49% do tempo. Necessita de ajuda em mais que a metade do tempo.

1 - Assistência Total: a pessoa não reconhece ou não se lembra ou o faz em menos de 25% do tempo.

APÊNDICE CÓDIGOS AGRUPADOS DE INCAPACIDADE

ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

- 01.1000** Envolvimento da parte esquerda do corpo (Cérebro Direito)
- 01.2000** Envolvimento da parte direita do corpo (Cérebro Esquerdo)
- 01.3000** Envolvimento bilateral
- 01.4000** Sem paresia
- 01.9000** Outros derrames

DISFUNÇÃO CEREBRAL

- 02.1000** Não-traumática
- 02.2000** Traumática, não especificada
- 02.2100** Lesão aberta
- 02.2200** Lesão fechada
- 02.9000** Outras disfunções cerebrais

CONDIÇÕES NEUROLÓGICAS

- 03.1000** Esclerose múltipla
- 03.2000** Parkinson
- 03.3000** Polineuropatia
- 03.4000** Guillain-Barré
- 03.5000** Paralisia Cerebral
- 03.9000** Outras neurológicas

LESÃO MEDULAR

- 04.1000** Lesão Medular não traumática
- 04.1100** Paraplegia não especificada
- 04.1110** Paraplegia incompleta

APÊNDICE (continuação) CÓDIGOS AGRUPADOS DE INCAPACIDADE

- 04.1120 Paraplegia completa
- 04.1200 Tetraplegia não especificada
- 04.1211 Tetraplegia incompleta C1-4
- 04.1212 Tetraplegia incompleta C5-8
- 04.1221 Tetraplegia completa C1-4
- 04.1222 Tetraplegia completa C5-8
- 04.1300 Outras Lesões Medulares não traumáticas
- 04.2000 Lesão medular traumática
- 04.2100 Paraplegia não especificada
- 04.2110 Paraplegia incompleta
- 04.2120 Paraplegia completa
- 04.2200 Tetraplegia não especificada
- 04.2211 Tetraplegia incompleta C1-4
- 04.2212 Tetraplegia incompleta C5-8
- 04.2221 Tetraplegia completa C1-4
- 04.2222 Tetraplegia completa C5-8
- 04.2300 Outras Lesões Medulares traumáticas

AMPUTAÇÃO DE MEMBRO

- 05.1000 Extremidade Superior acima do cotovelo
- 05.2000 Extremidade Superior abaixo do cotovelo
- 05.3000 Extremidade Inferior acima do joelho
- 05.4000 Extremidade Inferior abaixo do joelho
- 05.5000 Os dois membros inferiores acima do joelho
- 05.6000 Os dois membros inferiores acima/ abaixo do joelho
- 05.7000 Os dois membros inferiores abaixo do joelho
- 05.9000 Outra amputação

ARTRITE

- 06.1000 Artrite reumática
- 06.2000 Osteoartrite
- 06.9000 Outras artrites

SÍNDROME DA DOR

- 07.1000 Dor na nuca
- 07.2000 Dor na coluna
- 07.3000 Dor nas extremidades
- 07.4000 Outra dor

CONDIÇÕES ORTOPÉDICAS

- 08.1000 Situação após fratura de quadril
- 08.2000 Situação após fratura de fêmur
- 08.3000 Situação após fratura de pelve
- 08.4000 Situação após fraturas múltiplas
- 08.5000 Situação após recolocação de quadril
- 08.6000 Situação após recolocação de joelho
- 08.9000 Outras ortopédicas

CARDÍACA

- 09.0000 Cardíaca

PULMONAR

- 10.1000 Doença crônica pulmonar obstrutiva
- 10.9000 Outras pulmonares

APÊNDICE (continuação)

CÓDIGOS AGRUPADOS DE INCAPACIDADE

QUEIMADURAS

11.0000 Queimaduras

MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS

12.1000 Espinha bífida

12.9000 Outras congênitas

OUTRAS DEFICIÊNCIAS INCAPACITANTES

13.0000 Outras deficiências incapacitantes

GRANDE TRAUMA MÚLTIPLO

14.1000 Lesão Cerebral + Lesão Medular

14.2000 Lesão cerebral + Múltiplas fraturas/ amputação

14.3000 Lesão Medular + Múltiplas fraturas/ amputação

14.9000 Outros traumas múltiplos

DEFICIÊNCIAS DE DESENVOLVIMENTO

15.0000 Deficiências de Desenvolvimento

DEBILIDADE

16.0000 Debilidade

Inclui apenas pessoas que estão debilitadas por razões que não sejam cardíacas (09) ou pulmonares (10)

UNIDADE

VILA MARIANA

Rua Diderot 43

Vila Mariana São Paulo SP 04116 030

Tel.: (11) 5549.0111 Fax: (11) 5549.0556

dmr@hcnet.usp.br

CENTRO DE REABILITAÇÃO

UMARIZAL

Rua Guaramembé 589

Jd. Umarizal São Paulo SP 05756 350

Telefax: (11) 5841.7414

dmr.umarizal@hcnet.usp.br